

IX SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

23 a 24 de Janeiro de 2020

TELETRABALHO, NARCISISMO E IDENTIDADE: ANÁLISE FRENTE A UMA NOVA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

Caroline de Cuffa (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Lucas Martins Soldera (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: carolinecuffa@gmail.com

contato: lmsoldera@uem.br

Palavras-chave: Psicossociologia. Teletrabalho. Empresas hiper-modernas. Narcisismo.

O cenário contemporâneo do trabalho impõe marcas que transformaram a relação que o homem estabelece com sua atividade laboral. A flexibilização do trabalho, o avanço dos aparatos tecnológicos, a busca incansável pela produtividade e excelência pautada pela otimização do tempo e a consolidação do teletrabalho são exemplos característicos impressos por essas transformações. As consequências desses fatores podem ser observadas no processo de identificação do indivíduo com seu posto de trabalho e na maneira com que os servidores organizam seus modos de vida. Tendo isso em vista, pretende-se explicitar como as novas transformações no contexto do trabalho modificam a configuração psíquica, tendo-se como enfoque a estruturação narcísica do trabalhador. Dentro desse panorama, o objetivo dessa pesquisa é compreender os impactos do teletrabalho na subjetividade humana. Para tanto, o método será estruturado por uma pesquisa qualitativa, tendo a Psicossociologia como base teórica para sua análise. Seu conteúdo é composto por obras consideradas referência na área e está organizado em dois eixos estruturantes: teletrabalho e empresas hipermodernas. Ambos abrangem elementos importantes que dizem respeito a nova organização do trabalho que se constitui como influenciadora de modos de subjetivação. A compreensão adequada das consequências psíquicas e dos processos de constituição identitária pode auxiliar na compreensão de um ambiente organizacional que promova saúde mental aos seus servidores. A relação entre homem e trabalho não envolve apenas questões econômicas e salariais, como também estrutura formas de existir e pensar. Além de proporcionar a compreensão de quais processos estão envolvidos na relação indivíduo-trabalho, esse estudo contribui para construir uma visão de sujeito ativo frente ao seu trabalho, onde o ser humano passa a não ser somente um mero recurso a ser administrado dentro da gestão da empresa. Ele se caracteriza por ser um elemento transformador do contexto em que exerce sua subjetividade, ao mesmo tempo em que é influenciado pelas características, normas e leis do ambiente. Desta forma, com base no que será exposto e interpretado, pretende-se obter nas considerações finais, a compreensão sobre a organização do trabalho denominada de teletrabalho. Além disso, se espera atingir o entendimento de como a organização do trabalho denominada “empresas hipermodernas” utiliza-se de mecanismos de captura narcísica e como os mecanismos narcísicos se estabelecem na relação do sujeito com a atividade do trabalho e na relação dentre as novas formas de gestão nas empresas.